8 Referências bibliográficas

ABRAEAD 2006. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. Coordenação: Fábio Sanchez. -- 1. ed. -- São Paulo : Instituto Monitor, 2006.

ABRAEAD 2007. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. Coordenação: Fábio Sanchez. -- 3. ed. -- São Paulo : Instituto Monitor, 2007.

ABRAEAD 2008. **Anuário Brasileiro Estatístico de Educação Aberta e a Distância**. Coordenação: Fábio Sanchez. -- 4. ed. -- São Paulo : Instituto Monitor, 2008.

AGNER, L. C. C. Otimização do diálogo usuários organizações na world wide web: estudo de caso e avaliação ergonômica de usabilidade de interfaces humano-computador. Dissertação de Mestrado. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes, 2002.

AGNER, L. Ergodesign e Arquitetura da Informação: Trabalhando com o usuário. Rio de Janeiro: Quartet, 2006.

_____. Inovação e qualidade do design na educação online: uma abordagem de usabilidade pedagógica. In: Congresso ABED 2009, Rio de Janeiro, maio, 2009.

ANDRES, D. P. Avaliação de usabilidade nos softwares educacionais. Revista Práxis. Canoa: Universidade Luterana do Brasil. Vol. 1 - No.1 2004.Disponível em:< http://guaiba.ulbra.tche.br/praxis/artigos_2004/sistemas2.pdf Acesso em: 20 mai. 2010.

ANTONELLIS, et al. **Data Mining Methodology for Evaluating Maintainability according to ISO/IEC-9126 Software Engineering-Product Quality Standard**. University Of Patras, Department of Computer Engineering and Informatics, Greece, 2007. Disponível em:http://is6.cs.man.ac.uk/~tjortjis/A%20Data%20Mining%20Methodolog

y%20for%20Evaluating%20Maintainability%20according%20to%20SQM0 7.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2010.

ATAYDE, A. P. R. et.al. **MAQSEI - uma Metodologia de Avaliação de Qualidade de Software Educacional Infantil.** XIV Simpósio Brasileiro de Informática na Educação - NCE - IM/UFRJ 2003. Disponível em:http://www.nce.ufrj.br/sbie2003/publicacoes/paper38.pdf>. Acesso em: 08 fev. 2010.

BARNUM, C. M. **Usability Testing and Research**. United States. Pearson Education, 2002.

CAMPOS, G. H. B; ROQUE, G. O.; AMARAL, S. B. A.. **Dialética da Educação a distância**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

CAMPOS, F.; CAMPOS, G.; ROCHA A. R. **Dez etapas para o desenvolvimento de software educacional do tipo hipermídia.** 3º Congresso Iberoamericano de Informática Educativa Ribie 96. 1996. Disponível em: http://www.c5.cl/ieinvestiga/actas/ribie96/ETAPAS.

HTML>. Acesso em: 15 abr. 2010.

CASTELLS, M. A sociedade em rede. A era da informação: economia, sociedade e cultura. Vol.1. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

CHAPANIS, A. **Human Factors in System Engineering.**Baltimore, John Hopkins, 1962.

_____. Research Techniques in Human Engineering. Canada, John Wiley & Sons, Inc. 1996.

CHAVES, E. **O que é software educacional?** Disponível em: < http://www.inf.pucrs.br/~lleite/psicoped/sweduc.pdf Acesso em: 16 mai. 2010.

CHUA, B. B. e DYSON, L. E. **Applying the ISO 9126 model to the evaluation of an elearning system.** University of Technology, Sydney, AUSTRALIA, 2004. Disponível

em:<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.85.25

74&rep=rep1&type=pdf>. Acesso em: 17 mai. 2010.

Coordenação Central de Educação a distância PUC-Rio (Org.). **Educação** a distância e formação de professores: relatos e experiências. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio, 2007.

COUCHOT, E. A tecnologia na arte: da fotografia à realidade virtual. Porto Alegre: Editora UFRGS, 2003 Disponível em: < http://www.publicacoes.inep.gov.br/resultados.asp#>. Acesso em: 26 jan. 2010.

DUMAS, J.S.; REDISH, J. C. **A Practical Guide to Usability Testing**. Rev. ed. Exeter, England; Portland, Or.: Intellect Books, 1999.

FERNANDES, G.G. Avaliação da usabilidade da interface humano computador do ambiente colaborativo de aprendizagem a distância (E-PROINFO).UFPI. Disponível em:<http://www.ufpi.br/mesteduc/eventos/ivencontro/GT17/avaliacao_usabilidade.pdf>. Acesso em 27 jan. 2010.

FERNANDES, G.G; FILHO, J. A. C. Avaliação da usabilidade da interface humano computador de ambientes virtuais de educação (AVE)UFPI.Disponível em:http://200.169.53.89/download/CD

%20congressos/2008/SBIE/workshops/workshop%202/AVALIA%C3%87 %C3%83O%20DA%20USABILIDADE%20DA%20INTERFACE%20HUMA NO%20COMPUTADOR%20DE%20AMBIENTES%20VIRTUAIS%20DE% 20EDUCA%C3%87%C3%83O%20(AVE).pdf>.Acesso em: 24 fev. 2010.

FILATRO, A. **Design instrucional na prática**. São Paulo: Pearson Educacional do Brasil, 2008.

FINO, C. N. **Avaliar Software Educativo**. Universidade da Madeira. Disponível em:<http://www.nonio.uminho.pt/documentos/actas/ actchal2003/05comunicacoes/Tema12/04CarlosFino.pdf>. Acesso em: 02 abr. 2010.

FOSTER, H.; COLE, J. **Using Moodle.O'Reilly** Media, Inc. 2ª Ed. EUA, 2008

FRISONI, B. C.. Ergodesign, metodologia ergonômica, "designing". Dissertação de Mestrado. PUC-RIO. Rio de Janeiro, 2000.

GODOI, K. A.. Validação participativa de instrumentos avaliativos de software educativo por professores do ensino fundamental e médio. Dissertação de mestrado, 2009, UFPR. Disponível em:<http://dspace.c3sl.ufpr.br/dspace/bitstream/1884/17862/1/dissertacao Katia-Design-2009.pdf >. Acesso em: 10 fev. 2010

GOMES, N. S.. QUALIDADE DE SOFTWARE1 – UMA NECESSIDADE.

Disponível em: http://www.fazenda.gov.br/ucp/pnafe/cst/arquivos/
Qualidade de Soft.pdf >. Acesso em: 03 fev. 2010.

GOMES, A. S.; WANDERLEY, E. Garcia. **Elicitando requisitos em projetos de Software Educativo.** IX WORKSHOP DE INFORMÁTICA n a Escola – WIE, 2003. Disponível em:http://ceiesbc.educacao.ws/pub/index.php/wie/article/viewFile/780/766> Acesso em: 02 abr. 2010.

GOMES, A.S.;PADOVANI, S. **Usabilidade no ciclo de desenvolvimento de software educativo**. In: Simpósio Brasileiro de Informática na
Educação SBIE´2005, 2005, Juiz de Fora (MG). Anais do Simpósio
Brasileiro de Informática na Educação SBIE´2005, 2005. v. 1. Disponível
em:< http://www.scribd.com/doc/34160940/Gomes-e-PadovaniUsabilidade-no-ciclo-de-desenvolvimento-de-software-educativo-

Minicurso-SBIE-2005 > Acesso em: 05 fev. 2010.

GRINSPUN, M. P. S. Zippin. **Educação tecnológica**. 3ª ed. São Paulo: Cortez, 2002.

ISO/IEC FDIS 9126-1. **Information technology—Software product quality —**Part 1:Quality model, 2000.

JORDAN, P. W. **Designing Pleasurable Products: An introduction to the new human factors**. United States of America, New York: Taylor&Francis, 2000.

JÚNIOR, J. B.. **Qualidade de Software**. Disponível em: http://www2.unemat.br/rhycardo/download/qualidade_em_software.pdf>. Acesso em: 02 fev. 2010.

KALBACH, J. **Design de Navegação Web: otimizando a experiência com o usuário**. Traducação: Eduardo Kessler Piveta. Porto Alegre: Bookman, 2009.

KOSCIANSKI, A. et al. **Guia para utilização das normas sobre avaliação da qualidade de produto de software – ISO/IEC 9126 e ISO/IEC 14598**. ABNT, Associação Brasileira de Normas Técnicas.Curitiba, 2001.

KRUG, S. Não me faça pensar: uma abordagem ao bom senso à usabilidade na web. 2ª Ed. Rio de janeiro: Editora Alta Books, 2006.

LIDWELL, W.; HOLDEN, K.; B. J. **Universal Principles of design**. Singapore: Rockport Publishers, 2003.

MARQUES, L. **Usabilidade de telefones celulares com base em critérios ergonômicos**. Dissertação de mestrado, PUC-RIO, 2005.

MARTINS, M. O.; BARBOSA, A. C. C. **Usabilidade: a importância de testar interfaces para o ensino a distância mediado pelo computador**. Artigo, MG, 2006.

MAYHEW, D. J. The Usability Engineering Lifecycle: A Practitioner's Handbook for User Interface Design. ACADEMIC PRESS, 1999.

MEDEIROS, L. L. Políticas públicas de formação de docente face à inserção das TIC no espaço pedagógico. COORDENAÇÃO CENTRAL DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (Org.). Educação a distância e formação de professores: relatos e experiências. Rio de Janeiro: Ed. Puc-Rio, 2007.

MEISTER, D.; ENDERWICK, T. P. Human Factors in system design, development and testing. Lawrence Erlbaum Associates, Inc., Publishers. 2001

MONK, A.; WRIGHT, P.; HABER, J.; DAVENPORT, L.. Improving your human-computer interface: a practical technique. Prentice Hall International (UK) Ltd, 1993.

MORAES, A; MONT`ALVÃO, C. **Ergonomia Conceitos e Aplicações**. Rio de Janeiro, 2AB, série design, 2003.

MORAES, A. Diagnóstico ergonômico do processo comunicacional do sistema homem-máquina de transição de dados; posto de trabalho do digitador em terminais informatizados de entrada de dados. Tese de Doutorado. Volume II. UFRJ-ECO, 1992.

MORAES, A.; AMADO, G. (Org.). Coletânea de Palestras de convidados internacionais e nacionais: Ergodesign e USIHC. Rio de Janeiro:FAPERJ, iUsEr, 2004.

MORAES, A. (Org). **Design e Avaliação de interface: ergodesign e interação humano-computador.** Rio de Janeiro: iUsER,2002.

_____. Ergodesign de interfaces: Interação humanocomputador, Comércio Eletrônico, Celulares. Rio de Janeiro: Anamaria de Moraes, 2006. MORAN, J.M. **Avaliação do Ensino Superior a Distância no Brasil.** Artigo, SP, 2008. Disponível em: http://www.eca.usp.br/prof/Moran/avaliacao.htm>. Acesso em: 10 set. 2009.

MOORE, M. G; KEARSLEY, G. Educação a distância: uma visão integrada. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MOTA, R. ABRAEAD - Anuário Brasileiro de Educação Aberta a distância. São Paulo: Instituto Monitor, 2007.

MOZZAQUATRO, P.M.;MEDINA, R.D.. Avaliação do Ambiente Virtual de Aprendizagem Moodle sob diferentes visões: aspectos a considerar. Artigo. Novas Tecnologias na Educação. CINTED-UFRGS, 2008.

NBR 9241-11. Requisitos Ergonômicos paraTrabalho de Escritórios com Computadores Parte 11 – Orientações sobre Usabilidade. 2002. ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas.

NETO, M. C. et al. **Educação a distância sem distância**. Florianópolis: Pandion, 2009.

NIELSEN, J. **Projetando Websites**. Tradução de Ana Gibson. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2000

NOVAES, L. **Design de experiências e ambientes interativos: possibilidades no campo da telemedicina.** Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: PUC-RIO, 2007.

PADOVANI, S. **Avaliação ergonômica de sistemas de navegação em hipertextos fechados.** Dissertação de mestrado, PUC-RIO, 1998.

PARENTE, A. (Org.). Tramas da rede: novas dimensões filosóficas, estéticas e políticas da comunicação. Porto Alegre: Sulina, 2004.

PEREIRA, A.T.C. (Org.). **Ambientes Hipermidiáticos.** Volume1. Rio de Janeiro: Ed.Ciência Moderna, 2006.

	Ambientes	Virtuais	de	Aprendizagem:	Em
diferentes Contexto. Ric	de Janeiro:	Ed.Ciênci	a Mc	oderna, 2007.	

PEREIRA, L. M. **Método REEVES específico para ambientes construtivistas matemáticos (MREACOM).** VI EPCC - Encontro Internacional de Produção Científica Cesumar, 2009. Disponível em: < http://www.cesumar.br/epcc2009/anais/lenon mendes pereira.pdf>.

Acesso em: fev. 2010.

PERRY, G.T. Proposta de uma metodologia participativa para o desenvolvimento de software educacional. Dissertação de mestrado.

UFRGS, Porto Alegre, 2005. Disponível na internet em:<http://www.gabriela.trindade.nom.br/arquivos/dissertacao_gabriela.pd . Acesso em: 01 mar. 2010.

PIMENTA, S. R. Avaliação do design de telas dos cursos a distância do FGV Online: um estudo de caso à luz da ergonomia e da usabilidade. Tese de doutorado. PUC-RIO, 2007.

PORTAL UAB – Universidade Aberta a Distância. Disponível em:http://www.uab.capes.gov.br/ > Acesso em: 28 mai. 2009.

PORTUGAL, C.. Design como interface de comunicação para ambientes de aprendizado mediados pela internet. Dissertação de mestrado. PUC-RIO, 2004.

PREECE J. et al. **Design de interação homem-computador.** Porto Alegre: Bookman, 2005.

Educativo REGO,B... Concepção de Software no Ensino/aprendizagem das Línguas. Escola Superior de Educação, Politécnico 2004. Instituto de Viseu. Disponível em: http://www.esev.ipv.pt/servicos20042005/upload%5Cma%5C817%5CArti gosobreindividualiza%C3%A7%C3%A3oeinteractividade.pdf> Acesso em: 25 mai. 2010.

REFERENCIAIS DE QUALIDADE PARA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA. Ministério da Educação. Secretaria de Educação a Distância. Brasília, 2007. Disponível em:< http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/refead1.pdf Acesso em: 06 ago. 2010.

REVISTA EM ABERTO / Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. v. 1, n. 79,(jan. 2009-). – Brasília: O Instituto, 2009. Disponível em: http://emaberto.inep.gov.br/

index.php/emaberto/issue/archive>. Acesso em: 05 out. 2010.

ROCHA, H. V.; BARANAUSKAS, M. **Design e Avaliação de interfaces humano-computador**. Campinas: NIED/UNICAMP, 2003.

SANTA-ROSA, J. G.; MORAES, A. Formulários Eletrônicos na Internet – A usabilidade como diferencial. Artigo. 5º Congresso Internacional de Ergonomia e Usabilidadede. PUC-RIO, Rio de Janeiro,2005.

Avaliação e projeto no design de interfaces. 1ª Ed. Teresópolis, RJ:2AB, 2008. SANTOS, N. Espaços Virtuais de Ensino e Aprendizagem. Disponível http://www.scribd.com/doc/6795008/Neide-Santos-Design-de- em: Interfaces-de-Software-Educacional>. Acesso em: 24 fev. 2010 _. Design de interfaces de software educacional. Disponível em:. Acesso em: 24 fev. 2011 SANTOS, R. L. G. Ergonomização da interação humano-computador: abordagem heurística para avaliação de usabilidade de interfaces. Dissertação de Mestrado, PUC-Rio, 2000. SEMERENE, B. Raio-x da Universidade Aberta do Brasil. Disponível em:em:http://www.universia.com.br/materia/materia.jsp?materia=11680>. Acesso em: 29 nov. 2010. SILVA, C. R. O. Avaliação de sistemas de hipermídia pedagógica n perspectiva da ergopedagodia. Ambientes Hipermidiáticos: Volume I. Pereira Alice Therezinha Cybis, Santos Neri dos; Ulbricht, Vânia Ribas (org.) Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2006. _. Bases pedagógicas e ergonômicas para a concepção e avaliação de produtos educacionais informatizados. Florianópolis, 1998. Dissertação (Mestrado em Engenharia de Produção) -PPGEP/UFSC. SILVA, C.R.O; VARGAS, C.L.S. Avaliação da Qualidade de Software Educacional. 1999. Disponível em:< http://www.abepro.org.br/biblioteca/ ENEGEP1999 A0128.PDF>.Acesso em: 18 fev. 2010.

SILVA, T. A. E. Avaliação da usabilidade de interfaces Web segundo critérios ergonômicos de Bastien e Scapin: Pesquisa com os ambientes virtuais de educação a distância Aulanet, E-Proinfo e Teleduc. Dissertação de mestrado, UFRN, Natal, RN, 2007.

SOUZA, M.F.C; PEQUENO, M. C.; FILHO, J.A.C. **FASE: Uma ferramenta para automatização do processo de avaliação de software.** VIII Congresso Iberoamericano Informática Educativa. San José, Costa Rica. 2006. Disponível em:< http://www.niee.ufrgs.br/ eventos/RIBIE/2006/ponencias/art082.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2010.

SOMERVILLE, I. **Engenharia de Software**. São Paulo: Pearson Addison-Wesley, 2007.

TORREZAN, C.A.W.; BEHAR, P.A. **Design pedagógico de materiais educacionais digitais**. Artigo. Núcleo de tecnologia Digital Aplicada á Educação – UFRGS – Porto Alegre, 2008. Disponível em:http://200.169.53.89/download/CD%20congressos/2008/V%20ESUD/trabs/138664.pdf>. Acesso em: 02 mai. 2010.

VALENTINE, C.; WINNICK, C. **XHTML**. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2001.

VETROMILLE-CASTRO, R.. A usabilidade e a elaboração de materiais para o ensino de inglês mediado por computador. Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 3, n. 2, p.15, 2003.

9 Anexos

9.1 Questionário SUS

1	1	2
	_	

_
◂
13
\circ
:>
വ
m
٠
4
(VI
=
91
$\tilde{}$
$\overline{}$
0
$\overline{}$
_
_
7
£
≔
σ
=
Ω
_
\sim
. =
ıω
ပ
₩
ζŲ
O
≔
÷≡
Ţ
ᇷ
Ψ.
()
_
- 1
_
0
-
œ
π
'n
\sim
⊃
$\overline{}$

Sistema:				
Data:	_/_	/_		

QUESTIONÁRIO

Instruções: Para cada uma das seguintes frases, marque <u>a opção</u> (quadradinho) que melhor descrevem as suas reações em relação ao sistema MOODLE CEAD/IFES-ES.

	Discordo plenamente	Discordo	Neutro	Concordo	Concordo plenamente
Acredito que eu usaria este site freqüentemente					
Achei o site poderia ser menos complexo					
3. Achei que o site foi fácil de usar					
4. Acredito que eu precisaria de assistência para ser capaz de usar este site					
5. Achei que várias funções do sistema estavam bem integradas					
6. Achei que existia muita inconsistência no sistema					
7. Imagino que a maioria das pessoas aprenderiam a usar este sistema rapidamente					
Achei o sistema muito incômodo/complicado para usar					
9. Me senti muito seguro/confiante usando este sistema					
10. Preciso aprender várias coisas antes de começar a usar esse sistema					

Por favor, faça qualquer comentário que quiser sobre este sistema:

9.2 Avaliação Cooperativa

Avaliação Cooperativa	
Usuário:	
Data da Avaliação:	

Agradeço a sua participação e o objetivo desta pesquisa é avaliar a usabilidade do software MOODLE CEAD/IFES-ES, ou seja, observar se o software é fácil de usar, se é eficiente e agradável.

O software vai ser avaliado durante a sua interação para executar as tarefas selecionadas. Peço que relate em voz alta todas as suas ações durante este processo. Caso não consiga completar uma tarefa fique a vontade para interrompê-la.

Antes de prosseguir, gostaria de fazer alguma pergunta?

Tarefa 01

Acesse o sistema (login:pesquisacead senha:xxxxxx)

Tarefa 02:

Selecione o curso pós-graduação – Sala da Coordenação

Tarefa 03

Cadastrar e Excluir uma mensagem (tópico de discussão) "teste" no item "Fórum".

Tarefa 04

Retorne a página principal do curso e selecione outro curso: "Metodologia de aprendizagem em EAD."

Tarefa 05:

Selecione a atividade "Wiki" e tente fazer o cadastro de um texto "teste".

Tarefa 06:

Envie uma mensagem online para outro usuário.

9.3 Checklist

CHECKLIST – AVALIAÇÃO HEURÍSTICA Sistema Avaliado:IFES – http://cead.ifes.edu.br

Sistema Avaliado:IFES – http://cead.ifes.edu.br Avaliador: Data:

1.0 \	/isibilidade do Status do Sistema	Sim	Não	N/A	Comentários
1.1	Todas as entradas para os usuários são apresentadas na tela?				
1.2	As entradas de dados de segurança tem algum feedback quando selecionadas?				
1.3	Existe alguma informação para processamentos longos?				
1.4	Há cores para indicar o status do sistema?				
1.5	Há identificação da página? Um título ou qualquer outro elemento, por exemplo.				
1.6	Os elementos de identificação da página estão legíveis?				
1.7	Há identificação de links para outras páginas?				
1.8	Os itens do menu provem feedback quando selecionados?				
1.9	O tempo de resposta do sistema é consistente com a expectativa do usuário?				

2.0 E	Equivalência entre o sistema e o mundo real	Sim	Não	N/A	Comentários
2.1	A terminologia do sistema é familiar ao usuário?				
2.2	Os nívies de detalhes do sistema correspondem a realidade do usuário?				
2.3	O sistema apresenta cores e elementos gráficos que estão associados a cultura do usuário?				
2.4	As cores utilizadas no sistema têm alguma relação com a proposta do sistema?				
2.5	O sistema utiliza abreviações com difícil interpretação?				

3.0 C	ontrole do Usuário e Liberdade	Sim	Não	N/A	Comentários
3.1	O sistema sempre requer uma ação explicita da parte do usuário para dar início ao processamento?				
3.2	As entradas de comando pelo usuário devem ser completadas com uma ação de concordância?				
3.3	O sistema permite o usuário regular suas entradas de dados?				
3.4	O usuário tem controle sobre as próprias páginas apresentadas?				
3.5	O sistema permite que o usuário interrompa ou cancele processamentos ou transações em andamento?				
3.6	O sistema apresenta uma ação para apagar qualquer mudança feita pelo usuário?				
3.7	Existem mensagens que indicam que o usuário está no controle?				
3.8	O sistema possibilita o controle do código da cor?				
3.9	O sistema apresenta, em todas as telas, um link para voltar para a tela principal?				
3.10	O sistema apresenta mensagens de erros sobre as falhas do sistema?				

4.0 C	onsistência e Padrões	Sim	Não	N/A	Comentários
4.1	Existe um diagrama básico para as telas?				
4.2	Os itens da tela estão agrupados logicamente?				
4.3	A tela apresenta o bom uso dos espaço em branco e da simetria?				
4.4	O estilo gramatical está consistente?				
4.5	As terminologias são consistentes no texto e nas instruções?				
4.6	O sistema utiliza cores para codificar "estados" ou continuidade?				
4.7	O sistema utiliza cores padronizadas para os links?				

5.0 P	revenção de erro	Sim	Não	N/A	Comentários
5.1	O sistema está adequado a todas as possibilidades de erros?				
5.2	O sistema minimiza a necessidade de digitação?				
5.3	O sistema facilita a retro-navegação?				
5.4	Existem instruções para a navegação?				
5.5	As instruções estão em local constante e visíveis na tela?				
5.6	Existe confirmação para comandos com consequências drásticas?				
5.7	As áreas protegidas ficam inacessíveis na tela?				
5.8	O cursor é posicionado somente em áreas editáveis pelo usuário?				

6.0 R	econhecer ao invés de relembrar	Sim	Não	N/A	Comentários
6.1	O sistema apresenta valores em "default" em seus campos para a entrada de dados?				
6.2	O usuário deve relembrar dados precisos de uma tela e outra?				
6.3	O sistema utiliza legenda para auxiliar o usuário a ler um conteúdo extenso e pouco óbvio?				
6.4	O sistema apresenta o caminho percorrido pelo aluno?				

7.0 FI	exibilidade e Eficiência de Uso	Sim	Não	N/A	Comentários
7.1	O sistema propõe alguma maneira para que o usuário mude a sequência de entrada de dados?				
7.2	O sistema permite que usuários experientes não executem uma série de seleções de menu?				
7.3	O sistema suporta usuários novatos e experientes?				
7.4	Os usuários podem executar uma série de comandos de uma vez?				
7.5	O sistema apresenta diálogos diferentes para diferentes usuários?				
7.6	Os itens estão organizados em forma hierárquica?				
7.7	Existe uma clara distinção visual entre áreas que têm funções diferentes?				
7.8	O sistema distingue entre cabeçalhos e campos?				
7.9	As cores utilizadas auxiliam na direção da atenção?				
7.10	O sistema utiliza cores saturadas e brilhantes para enfatizar dados?				
7.11	As operações do sistema são fáceis de aprender e usar?				
7.12	Os usuários podem escolher entre ícones e textos para acessar um mesmo conteúdo?				
7.13	O tempo de resposta do sistema está relacionado à experiência do usuário?				

7.14	O sistema utiliza recursos do "Teclado" para a navegação?		
7.15	O sistema possui um menu com vários níveis de navegação?		
7.16	Se o sistema possui um menu com vários níveis de navegação, o usuário tem a opção mais simples de seguir em frente?		
7.17	O sistema apresenta várias entradas de dados ao mesmo tempo?		
7.18	Se o sistema apresenta várias entradas de dados ao mesmo tempo, ele permite que o usuário minimize a quantidade de entradas de dados?		
7.19	Os campos de formulário evitam a mistura de caracteres alfa-numéricos e numéricos quando possível?		
7.20	Quando o usuário entra em uma tela com campos para preenchimento, o cursor do mouse já está posicionado no devido campo de preenchimento?		
7.21	Os usuários podem seguir ou voltar o preenchimento de um campo?		

8.0 E	stética e Design	Sim	Não	N/A	Comentários
8.1	O sistema apresenta dados necessários para a realização de qualquer operação?				
8.2	A tela contém elementos estranhos à tarefa?				
8.3	As mensagens são breves e objetivas?				
8.4	O sistema utiliza recursos de avisos quando estes são necessários?				
8.5	O texto é simples e objetivo?				
8.6	A tela destaca informações importantes para o usuário?				
8.7	As cores são utilizadas com cautelas?				
8.8	Os menus apresentam lista na vertical?				
8.9	O sumário do curso apresenta uma lista exaustiva?				
8.10	As seções, capítulos estão organizados de acordo com os objetivos dos usuários?				
8.11	As informações com pouca relevância são acessadas por meio de links?				
8.12	Existe um nível progressivo de detalhes entre as páginas?				
8.13	As informações estão separadas por contexto?				

8.14	Os grupos de informações diferenciadas possuem uma diferenciação visual consistente?		
8.15	Os ícones seguem a mesma identidade visual?		
8.16	Os ícones destacam-se na tela?		
8.17	A imagem dos ícones é similar a função que ele se destina?		
8.18	O sistema apresenta títulos para cada área diferente da tela?		
8.19	As caixas de textos ou blocos de informações são separadas por espaços em branco?		
8.20	Os textos diferentes a uma ação de comando estão na voz afirmativa?		
8.21	O sistema utiliza as cores para indicar que uma ação foi realizada?		
8.22	Os usuários podem controlar o sistema de cores?		

Observações: _____

	9.0 Auxilia os usuários a reconhecer, diagnosticar e recuperar as ações erradas		Não	N/A	Comentários
9.1	O sistema expressa mensagens afirmativas e construtivas?				
9.2	As mensagens são específicas e compreensíveis?				
9.4	Ao cancelar uma operação o sistema causa prejuízo para o fluxo de trabalho?				
9.5	O sistema possibilita a edição somente da parte incorreta da entrada?				
9.6	O sistema apresenta acesso rápido ao link "Ajuda" relativa ao contexto?				
9.7	O sistema apresenta mensagens de erros eficazes?				
9.8	As mensagens de erros são visíveis?				

Observações: _____

10.0 A	juda e documentação	Sim	Não	N/A	Comentários
10.1	O link "Ajuda" está em destaque?				
10.2	O conteúdo da "Ajuda" está completo e preciso?				
10.3	O usuário tem a multiplicidade de acessos para a "Ajuda"?				
10.4	O conteúdo da "Ajuda" está organizado por tarefas ou por objetivos do usuário?				
10.5	O sistema utiliza auxílios para a navegação?				
10.6	Os auxílios de navegação são fáceis de aprender?				
10.7	O layout da "Ajuda" tem um visual bem projetado?				
10.8	O layout segue os princípios gerais do projeto de interface?				
10.9	O sistema de "Ajuda" torna rápido o uso do sistema?				
10.10	O sistema de "Ajuda" pode ser alterado pelo usuário?				
10.11	O sistema apresenta tutoriais interativos?				

Observações: _____

11.0 Privacidade		Sim	Não	N/A	Comentários
11.1	As áreas protegidas são completamente inacessíveis?				
11.2	Áreas confidenciais são acessadas através de senhas?				

~		
Observações:		
obool vaçoco.	·	

12.0 N cognit	avegação, Desorientação e sobrecarga iva	Sim	Não	N/A	Comentários
12.1	O sistema utiliza mapas visuais que mostram as relações entre os vários nós de conhecimento?				
12.2	O sistema disponibiliza mais do que uma maneira de acessar a informação (índices, trilhas, exemplos)?				
12.3	O sistema dispõe de uma ferramenta pergunta/pesquisa?				
12.4	O sistema possibilita a marcação de páginas que interessam?				
12.5	O sistema possibilita tornar invisíveis os nós que não interessam?				
12.6	O sistema disponibiliza marcadores de páginas em qualquer ponto do hiperdocumento?				
12.7	O sistema disponibiliza diagramas coloridos para evidenciar ao usuário o que lhe interessa?				
12.8	Os menus são utilizados, denominados e posicionados consistentemente?				
12.9	Os links são usados consistentemente?				